



## PÔSTER

## Formação

### Reconhecimento da rede e território para dinâmica de trabalho de residentes multiprofissionais

André Eduardo Mei. Universidade Federal de São Paulo. andremei.to@gmail.com  
 Cristina Aurora Guaita. Universidade Federal de São Paulo. cristinaauroraguaita@yahoo.com.br  
 Simone Borges da Silva. Universidade Federal de São Paulo. latrop\_key@hotmail.com  
 Rodrigo Alves dos Santos Silva. Universidade Federal de São Paulo. rodrigossilva.to@gmail.com  
 Vanessa Piovani Solbiati. Universidade Federal de São Paulo. vanessasolbiati@hotmail.com

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da UNIFESP – Campus Baixada Santista, tem como público alvo os usuários do SUS. Assume como eixo transversal a atenção à saúde do indivíduo, família e sua rede social, através de intervenções preventivas, curativas e reabilitadoras, além de formar profissionais que sejam capazes de colocar o saber específico na direção de um saber compartilhado.

**Objetivos:** Este relato de experiência visa descrever as atividades iniciais realizadas pela Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da UNIFESP – Campus Baixada Santista em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Santos - SP.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** De maio a julho de 2012 houve inserção na UBS da equipe de residentes multiprofissionais, contando com oito profissionais de diferentes áreas. Ações iniciais realizadas: apropriação das atividades desenvolvidas, vincular com a equipe de funcionários; visitas domiciliares para aproximação com o cotidiano da comunidade; territorialização visando contribuir à observância das relações sociais e infraestrutura; visitas a equipamentos da rede de saúde com o objetivo de mapear os equipamentos e realizar contatos interpessoais; participação em reuniões dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e reuniões do Conselho Local visando compreender o trabalho dos ACS e os espaços de controle social da população.

**Resultados:** As ações iniciais realizadas possibilitaram agregar aliados no desenvolvimento das atividades propostas, troca de saberes, além da percepção das singularidades dos sujeitos através da visita domiciliar. A territorialização proporcionou o reconhecimento da estrutura e condicionantes de saúde do território, para o desenvolvimento de projetos de intervenção. Dessa forma, foi possível perceber a complexidade do trabalho dos ACS e compartilhar discussões do processo saúde doença. A necessidade de qualificar o controle social sobre as ações do Estado, estratégia importante para que se criem resistências à redução das políticas sociais, à privatização dos serviços e mercantilização da vida.

**Conclusão ou Hipóteses:** Levando em consideração as experiências compartilhadas nessa etapa inicial de formação em ensino e serviço, entendemos que a discussão sobre a dinâmica de construir laços na UBS e rede de serviços de saúde é essencial para realização das ações coletivas dentro do cenário de prática incorporando um sentido de complexidade que potencializa os encontros e a gestão do cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Residência Multiprofissional. Formação em Saúde. Atenção à Saúde.